



Escola de Veterinária da Universidade de Minas Gerais (texto na pág. 24)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

Coordenador
Anísio Spinola Teixeira

Diretor Executivo
Almir de Castro

Conselho Consultivo

Anísio Spinola Teixeira

— Coordenador

Darcy Ribeiro

— Presidência da República

Durmeval Trigueiro Mendes

— Ministério da Educação e Cultura

Frederico José de Souza Rangel

— Ministério do Trabalho e Previdência Social

Wladimir Murtinho

— Ministério das Relações Exteriores

Manoel Frota Moreira

— Conselho Nacional de Pesquisas

José Ribeiro Lira

— Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Eduardo Simonsen

— Confederação Nacional da Indústria

José Luiz de Magalhães Lins

— Confederação Nacional do Comércio

Antônio Moreira Couceiro

Jacques Danon

Av. Marechal Câmara, 210-8º e 9º andares — C. Postal, 5185

- End. teleg. EDCAPES - Tel. 52-9072 - Rio de Janeiro - Brasil

FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE

Anísio S. Teixeira *

As Universidades têm uma longa história, durante a qual passaram por transformações e vicissitudes. Em substância, entretanto, são hoje quatro as suas funções fundamentais, que, nas universidades brasileiras, se cumprem de modo fragmentado, incerto e às vezes acidentado.

Destas grandes funções, consideraremos primeiro a da formação profissional. As universidades, de modo geral, salvo algumas exceções, têm como objetivo preparar profissionais para as carreiras de base intelectual, científica e técnica. No Brasil foram predominantemente isto. Presentemente, as universidades alemãs, inglesas e americanas mantêm este objetivo e os demais. Na Rússia, as universidades cuidam sobretudo do preparo de quadros de cientistas e de especialistas, achando-se as escolas profissionais separadas da universidade.

Não é fácil caracterizar a segunda grande função. Seria a do alargamento da mente humana, que o contacto com o saber e a sua busca produzem nos que freqüentam a universidade. É algo mais do que cultura geral. É a iniciação do estudante na vida intelectual, o prolongamento de sua visão, o alargamento de sua imaginação, obtidos pela sua associação com a mais apaixonante atividade humana: a da busca do saber. Todas as universidades preenchem esta função e se fazem, assim, como que noviciados da cultura.

A terceira função é a de desenvolver o saber humano. A universidade não só cultiva o saber e o transmite, como pesquisa, descobre e aumenta o conhecimento humano. Este objetivo não é o mesmo do preparo profis-

* Trecho de exposição feita em seminário sobre a estrutura da Universidade de Brasília.

sional, não é o mesmo daquele alargamento mental da inteligência do aluno. A universidade faz-se centro de elaboração do próprio saber, de busca desinteressada do conhecimento, de ciência fundamental básica.

Por último, mas não menos importante, a universidade é a transmissora de uma cultura comum. Nisto é que a universidade brasileira mais falhou. Além de profissional, a universidade brasileira, relativamente desinteressada pelo Brasil, não logrou constituir-se a transmissora de uma cultura comum nacional. A universidade não é só a expressão do saber abstrato e sistematizado e como tal universalizado, mas a expressão concreta da cultura da sociedade em que estiver inserida. É por isto que vemos a universidade germânica cultivar e transmitir a cultura germânica; a universidade inglesa transmitir a cultura inglesa; a universidade francesa transmitir a cultura francesa; a universidade americana transmitir a cultura americana. A universidade brasileira tem que ser a grande transmissora da cultura brasileira. Esta cultura brasileira, concebida como modo geral de vida de toda a sociedade, é algo que está em processo, que se vem elaborando e que a universidade irá procurar formular, definir, tornar consciente e, deste modo, nela integrar todo o povo brasileiro.

A universidade será assim um centro de saber, destinado a aumentar o conhecimento humano, um noviciado de cultura capaz de alargar a mente e amadurecer a imaginação dos jovens para a aventura do conhecimento, uma escola de formação de profissionais e o instrumento mais amplo e mais profundo de elaboração e transmissão da cultura comum brasileira.

FORUM DE OPINIÕES

Reator de Potência

O professor Marcelo Damy de Souza Santos, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), anunciou, durante a cerimônia de formatura dos especialistas em engenharia nuclear do Instituto de Ener-

gia Atômica, de São Paulo, que em 1964 o Brasil construirá o seu primeiro reator de potência para a produção de energia elétrica :

«A continuar este ritmo de consumo de petróleo, o produto terá, fatalmente, de esgotar-se. Nesse caso a energia nuclear constituir-se-á a única fonte capaz de propiciar ao homem energia mais barata.»

Faculdade de Ciências

O projeto de criação da Faculdade Nacional de Ciências, apresentado ao Conselho Universitário da UB pelo professor Faria Góis Sobrinho, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, mereceu os seguintes comentários de alguns cientistas entrevistados pela imprensa carioca.

Em seu nome e no da Academia Brasileira de Ciências, o presidente Artur Moses o considerou «de todo recomendável», pois «representa uma antiga aspiração de todos os cientistas».

Salientando que a idéia tem 15 anos, o professor Newton Santos, diretor do Museu Nacional, afirmou :

«A Faculdade Nacional de Ciências apresenta vantagens técnicas, didáticas, orçamentárias e administrativas, pois evitaria a complexidade dos problemas que estão afetos à Faculdade Nacional de Filosofia. O Rio de Janeiro já teve a sua Faculdade de Ciências, separada, e os resultados foram os melhores possíveis.»

O professor Cristóvão Cardoso, ex-presidente do Conselho Nacional

de Pesquisas, qualificou de «indispensável para o desenvolvimento do ensino científico» a criação de uma Faculdade «que não esteja no conjunto hipertrofiado em que o Instituto Científico se mistura com as Letras, numa comunidade excessivamente numerosa, com modos e pensamentos heterogêneos». Por incompreensão da essência do problema a idéia não tinha sido ainda levada avante, mas, agora, acredita ele, «o assunto já está bastante maduro e alguma coisa se fará».

A criação da Faculdade há muito que é «imperativa» ao estudo e às pesquisas científicas, na opinião do professor Leite Lopes :

«A estrutura atual da Faculdade Nacional de Filosofia é superada e obsoleta. É da maior importância uma verdadeira reforma das Universidades brasileiras, que precisam formar maior número de técnicos e cientistas, necessários ao desenvolvimento nacional. Não é mais possível uma Faculdade de Filosofia com um número enorme de cursos desconexos.»

Exames

A **Fôlha de S. Paulo** (10/12) reproduz, considerando que poderiam ser

feitas por um professor brasileiro, as observações de eminente professor inglês a propósito do sistema de seleção e acesso nas Universidades :

«Em discurso presidencial na Associação Médica da Inglaterra, Sir George Pickering, que é **regius professor** de medicina em Oxford, atacou vivamente o sistema pelo qual se entra nas universidades e dentro delas se progride. É claro que ele se refere ao corpo discente e em particular ao curso de medicina. Afirmou que se acham em ascensão o pedantismo e a busca da mediocridade, e isto porque o sistema de exames contribui para isso, estimulando os que estudam para fazer exame e deixando para fora toda avaliação do talento ou do caráter.

«Particularmente ameaçados pelo sistema de exames estariam os estudos científicos, médicos e de engenharia, porque baseados em «deduções» (como diz ele) a partir de fatos conhecidos. É fácil descobrir no exame um candidato que não conheça fatos bastantes, porém aquele que os conhece abundantemente pode facilmente disfarçar sua falta de capacidade de raciocínio, dedutivo ou intuitivo, a respeito do assunto.

«Daí decorre a observação, não rara, de os alunos que fizeram os melhores exames não serem na vida profissional os melhores ou os mais bem aparelhados para ela. O

bom examinando, dadas as condições de precariedade de que se reveste o exame (pouco tempo, impossibilidade de consultar bibliografia etc.), pode na verdade possuir condições inteiramente opostas às requeridas para o bom exercício profissional.

«De modo geral tem provocado grandes discussões esse problema quando se refere aos exames vestibulares, e por isso os testes para esse fim têm sido muitas vezes modificados ou abolidos. Mas, no entender de Sir George, as considerações feitas também se aplicam a toda a carreira do estudante dentro da Universidade.»

O Sistema Paulo Freire de Alfabetização

Transcrevemos abaixo a carta que o sr. James W. Howe, diretor interino da Agency for International Development, dos Estados Unidos (USAID), enviou ao colunista social de um vespertino da Guanabara, a propósito do apoio do governo americano à campanha de alfabetização no Nordeste, pelo sistema Paulo Freire.

Essa carta foi publicada pela imprensa carioca e paulista.

«Prezado senhor :

Eu gostaria de me reportar à sua coluna de 16 de janeiro de 1964, relativa ao apoio dos Estados Uni-

dos a um suposto programa intensivo de comunicação no Nordeste. O projeto Angicos, no Rio Grande do Norte, estava longe de ser uma campanha maciça de alfabetização.

«Ao contrário, apenas cerca de 300 adultos, em 20 classes, tomaram o Curso de Alfabetização de 40 horas, de Paulo Freire, como teste de eficiência daquele método para dar a adultos um entendimento básico e elementar de leitura e escrita. Contrariamente à sua alegação, de que o método Freire é comprovadamente um método de doutrinação marxista, os técnicos em ensino têm confirmado que esse método, por si só, e no caso específico de Angicos, não contém qualquer orientação política ou social. O projeto de Angicos nunca foi considerado, por si só, uma solução ou curso completo de leitura e escrita, mas antes um ponto de partida, do qual o adulto poderá chegar à educação mais elevada. Sua coluna pode levar alguém à conclusão de que ensinar pessoas a ler é ruim, por que as leva à doutrinação.

«Estou seguro de que V. S^a concordará que tal interpretação estaria bem fora da lógica. Essa linha de raciocínio levaria à conclusão de que não se deve dar educação básica ao povo, porque esta o prepararia para a doutrinação deste ou daquele ismo. Em realidade, o Método Paulo Freire, como qualquer outra técnica de ensino não política, prepararia o indivíduo para ser influenciado por qualquer es-

cola de pensamento político. Entretanto, fortaleceria também um dos princípios da forma democrática de governo, isto é, o princípio de que a educação é um direito de todos os cidadãos e de que uma das salvaguardas da democracia é a população educada. O objetivo da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) no Nordeste é cooperar com a SUDENE e os governos estaduais daquela região em programas gerais de educação básica e elementar. Nossa orientação decorre da carta de Punta del Este, um de cujos objetivos é eliminar o analfabetismo por meio de campanhas sistemáticas de educação de adultos, dirigidas diretamente ao desenvolvimento da comunidade, o treinamento de mão-de-obra, a extensão cultural e a erradicação do analfabetismo. Entretanto, desejo deixar claro que a participação dos Estados Unidos nos programas de educação, no âmbito da Aliança para o Progresso, não chega ao extremo de selecionar os cursos, os materiais de ensino ou os métodos de ensino. Estes são da responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura e das Secretarias de Educação Estaduais, assim como o é a administração dos programas de educação, segundo práticas e legislação brasileiras. Devido ao interesse de seu importante jornal na Aliança para o Progresso, e sabendo que V. S^a compartilha conosco da crença nos objetivos da Aliança, peço-lhe que leve esta carta à atenção de seus leitores.

«Com protestos de estima e grande consideração. — Atenciosamente, (as.) **James W. Howe**, diretor-interno.»

Fundação Graffrée-Guinle

O dr. Moacir Santos Silva, diretor do Serviço Nacional do Câncer, MS, declarou ter tido «a melhor repercussão» nos círculos médicos e educacionais do país o ato do sr. Presidente da República que emcampou os bens móveis e imóveis da Fundação Gaffrée-Guinle e os cedeu à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O preço arbitrado para a emcapação foi de seiscentos milhões de cruzeiros, mas o valor real do patrimônio adquirido se eleva a mais de dois bilhões.

Vagas para Todos

Elogiando a «louvável e democrática campanha» de ampliação da capacidade das escolas superiores, a fim de atender a todos os aprovados — campanha anunciada e encetada pelo Ministério da Educação e Cultura — escreve o **DC** de Brasília (15/1), acerca da situação anterior, que agora será corrigida :

«Todos sabemos que os exames vestibulares às escolas superiores têm sido menos uma prova de capacitação dos candidatos ao curso universitário que um verdadeiro concurso de disputa das pou-

cas vagas disponíveis. Seleccionavam, dentro da massa de estudantes egressos das escolas secundárias, um pequeno grupo de bem dotados que conseguiam colocar-se à altura das exigências. Em certos casos e certas disciplinas, o vestibulante, para conseguir a aprovação, ou melhor, a colocação privilegiada na estreita faixa dos contemplados, deveria apresentar conhecimentos que normalmente lhe seriam ministrados no próprio curso superior. Longe de ser uma aferição de capacitação era uma escolha dos melhores entre os bons.

«O fenômeno do florescimento de cursos específicos, para preparação de candidatos a exames vestibulares, é uma comprovação da anomalia verificada. Se por um lado tais cursos funcionam para o aprimoramento do ensino realizado pelos estabelecimentos de nível secundário, êsse aprimoramento não visa em geral ao próprio conhecimento em si, mas exatamente a dar aos jovens a chance de enfrentar a concorrência da seleção vestibular. Evidentemente, esta preparação tem tôdas as características de artificial e de superfície, no seu conteúdo e nos seus fins. Mas está de acôrdo com os injustificáveis obstáculos oferecidos à entrada dos candidatos nas faculdades.»

Conclui o diário brasileiro que, se é ridículo o número de estudantes superiores em relação à popu-

lação (para perto de 80 milhões de habitantes, cêrca de 100 000 universitários), «maior será a desproporção se considerarmos as imperiosas necessidades de nosso desenvolvimento, que não pode ficar condicionado, no que se refere à técnica e à pesquisa, ao número ridículo de vagas oferecidas pelas faculdades à nossa mocidade que quer aprender para melhor participar da tarefa dêsse desenvolvimento.»

Estudantes Estrangeiros

Comenta o **Jornal do Comércio**, do Rio (19/1), que nos últimos anos o Brasil tem atraído um número cada vez maior de estudantes estrangeiros, que hoje se elevam a cêrca de 3 000, procedentes, na maior parte, da Bolívia, Paraguai, Peru, Venezuela, Nicarágua e Equador, e de vários países da África.

«Trata-se, não há dúvida, de um movimento que nos deve desvanecer mas, ao mesmo tempo, causar preocupação. Não queremos nos referir ao problema de saber se nossos centros de estudos correspondem ou não a essa preferência. Não, ninguém duvida da boa qualidade que, de modo geral, assinala o ensino das nossas Faculdades. As imperfeições que, no particular, se registram não são de molde a causar decepção aos jovens que vêm ao Brasil para aprender. Dispomos de recursos não só materiais como intelectuais, na maioria das escolas superiores, suficientes para mi-

nistrar satisfatòriamente os conhecimentos exigidos.

«Todavia, já não se pode falar com a mesma segurança sôbre o problema da assistência ao estudante, proporcionando-lhe os meios de subsistência necessários. As condições são as mais precárias, tanto para os estudantes brasileiros como para os estrangeiros. Êstes, exatamente porque se deslocaram de suas pátrias, distantes de suas famílias, deveriam merecer cuidados especiais do Govêrno, no que tange ao problema da facilidade de hospedagem e alimentação.»

O diário propõe que o Ministério da Educação ponha à disposição do Itamarati, para tal fim, parte das suas «consideráveis» verbas, para que não venhamos a perder a posição atual de «centro de atração universitária» para os nossos vizinhos do Continente, «apenas porque nos descuidamos de proporcionar uma estada razoável aos nossos hóspedes».

Ensino de Física

Recém-chegado dos Estados Unidos, o professor Pierre Henri Lucie, do Instituto de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, disse à imprensa que a atualização do ensino de Física, tanto no nível secundário como no superior, é uma determinante do extraordinário desenvolvimento dessa ciência na era contemporânea: nenhum curso de tradições clássicas

pode oferecer esta possibilidade; a Física evolui tão rapidamente e tantos conhecimentos novos lhe são acrescidos de ano para ano que, nos cursos universitários específicos, é preciso despir a Física Básica de todos os aspectos técnicos, que constituíam três quartos dos cursos tradicionais.

O Instituto de Física da PUC — disse o professor Lucie — procurou introduzir no Brasil métodos e processos didáticos elaborados pelo Science Teaching Center do Instituto de Tecnologia de Massachusetts; dentro desse novo conceito, os cursos técnicos complementares são atribuídos à Escola Politécnica, o que representa norma fundamental do ensino universitário.

Programas Industriais de Pesquisa

«A consolidação da ciência no Brasil depende de uma atuação governamental adequada e de uma atividade de pesquisa mais intensa por parte de nossas indústrias» — declara, em editorial a revista CEC, órgão do Centro de Estudos Científicos, associação de jovens recentemente criada em São Paulo para focalizar e debater problemas de progresso, aplicação e difusão da ciência.

O editorial continua:

«As companhias particulares, que atualmente fazem muito pouco ou absolutamente nada no campo das

pesquisas, preferindo utilizar métodos e processos de companhias estrangeiras e causando grande prejuízo à nação pela evasão de divisas, devem reconhecer que já há no Brasil material humano e recursos técnicos para o desenvolvimento de métodos e processos industriais próprios, adaptados aos nossos recursos e condições econômico-financeiras. As grandes companhias dos países mais desenvolvidos reinvertem em geral boa parte de sua renda em pesquisas, seguras de que os resultados compensarão amplamente as despesas. Esperemos que nossas indústrias iniciem em breve programas de pesquisas.»

Deficit de Médicos no Interior

O baixo nível sócio-econômico dos habitantes é a causa principal da falta de médicos no interior do Brasil — declarou à imprensa carioca o professor Paulo de Góis, diretor do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.

Em geral, disse êle, os clientes das regiões mais atrasadas não têm meios de pagar os serviços dos médicos, atraídos assim para os grandes centros, onde conseguem melhor nível de vida e têm a possibilidade de aprimorar-se na profissão, com estudos e pesquisas.

Não há mercado de trabalho no interior. Os estudantes acabam por exercer a profissão na cidade em

que se formam, o que acarreta grande desequilíbrio quanto ao número de médicos nas cidades brasileiras. Um exemplo. Há na Guanabara um médico para 410 habitantes, uma relação que pode ser considerada excepcional, enquanto no Maranhão, há um médico para 17 700 habitantes.

O professor Paulo de Góis, que pertence à Comissão de Planejamento da Formação de Médicos,

informou que os planos dessa Comissão prevêem a partir deste ano um incremento anual da ordem de 12% nas matrículas nas Faculdades de Medicina. Este ano contarão elas com mais 400 vagas e em 1965 com mais 500. Em 1962 o total de matrículas foi de 2 240; em 1963, sem planejamento, o total se elevou a 3 120; para 1964 estão previstas 3 340 vagas — ou seja, um aumento de mais de mil em relação ao total de há dois anos.

NOTICIÁRIO

Colégios Pré-Universitários

O Ministro da Educação, em encontro com os Reitores das Universidades federais do Recife, de Alagoas, do Rio Grande do Norte, do Ceará e da Paraíba e da Pontifícia Universidade Católica de Pernambuco, aprovou a criação de colégios pré-universitários no Nordeste, em face do crescente índice negativo de aprovações dos candidatos a exame vestibular nos últimos cinco anos.

Os novos colégios terão capacidade de matrícula de entre 300 e 500 vagas, destinadas a estudantes da terceira série do curso científico em estabelecimentos regionais, públicos ou particulares. O curso

que lhes será ministrado, de um ano de duração, terá condicionamento didático, técnico e pedagógico para o âmbito científico e tecnológico, de modo a qualificar os alunos para os vestibulares dos cursos

de Engenharia, Geologia, Economia, Química, Farmácia, Medicina, Agronomia e Veterinária.

A medida que renderem resultados positivos esses cursos, serão estabelecidos outros, voltados para os setores de letras e artes, a fim de aproveitar os alunos da terceira série do curso clássico.

Os novos colégios devem começar a funcionar em março.

Os currículos adaptar-se-ão aos cursos que os alunos pretendam seguir, o que exigirá a diversificação de turmas.

Reunião da SBPC

Será em Ribeirão Preto, SP, a XVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, constante de simpósios, apresentação de trabalhos, conferências e discussão de assuntos de interesse para o progresso científico, econômico e cultural do país.

Já foram apresentados os seguintes temas, como sugestão para simpósios da SBPC: Técnicas modernas de análise da estrutura molecular, O homem brasileiro e sua alimentação, Genética molecular, Farmacologia comparada, Faculdades de Filosofia, O ensino das ciências em face da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Reformulação do ensino de ciências na escola secundária, Ins-

titutos de Física nas Universidades, Preservação de recursos naturais, Perspectivas de erradicação da doença de Chagas, Venenos e toxinas, Efeitos biológicos das radiações, Técnicas modernas de estudo de vírus de animais e plantas, Bradicinina e Angiotensina, A energia atômica na agricultura, Inseticidas na agricultura, Resistência aos inseticidas e Ecologia de animais marinhos.

Comitê Interamericano de Ciência

Os participantes da I Reunião Interamericana de Ciência e Tecnologia, realizada em Washington, de 6 a 10 de janeiro, se declararam a favor do estabelecimento, no arcabouço da Organização dos Estados Americanos (OEA), de um Comitê Consultivo Interamericano de Ciência, proposto pela primeira vez na Conferência Cultural Interamericana do ano passado, que se dedicaria a conhecer, avaliar, promover e coordenar as atividades científicas dos Estados-membros.

Oceanografia do Atlântico Sul-Occidental

A Academia Brasileira de Ciências reunirá no Rio de Janeiro, de 22 a 26 de julho, pesquisadores nacionais e estrangeiros que tenham contribuído para o conhecimento do Atlântico Sul-Occidental.

O simpósio programado focalizará os seguintes temas: Massas de

água e circulação oceânica; Ecologia de organismos marinhos; Topografia, sedimento e fauna do leito atlântico; e Estuários e zona litorânea.

Os pesquisadores brasileiros interessados em participar da reunião deverão dirigir-se, por carta, a:

Academia Brasileira de Ciências
(Simpósio sobre Oceanografia)
Caixa postal 229
Rio de Janeiro, GB.

SUDENE — Ensino Técnico

Destacamos, do relatório de 1963 da SUDENE, a parte referente ao ensino técnico:

«O programa de melhoria de ensino técnico de nível superior deu a máxima ênfase à melhor qualificação dos candidatos a cursos universitários de Agronomia, Veterinária, Engenharia e Ciências Básicas, levando em conta que a atual oferta de especialistas nesses ramos não atende às necessidades do processo de desenvolvimento deflagrado e o fato paradoxal de existir capacidade ociosa nas escolas superiores da região.

«Assim, com 6 milhões de cruzeiros destinados a este programa em 1963, foram concedidas 510 bolsas de estudos a candidatos aos cursos de habilitação (vestibulares) às faculdades de Agronomia (199), Veterinária (61) e Engenha-

ria (250); iniciou-se o levantamento das condições dos laboratórios de ciências básicas dos colégios secundários oficiais do Nordeste, sendo examinados os laboratórios de 51 colégios (21 nas capitais e 30 em municípios do interior); firmou-se um acordo com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — seção de São Paulo — para aquisição de 60 laboratórios de Química, Física e Biologia; 8 professores de Química, Física, Matemática e Biologia, das Universidades da Bahia, Recife e Ceará, foram enviados, para treinamento, ao IBCEC; procedeu-se a um levantamento das condições das Faculdades de Filosofia do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe, para a instalação de cursos de Matemática; iniciou-se o treinamento de 9 professores de Matemática, no Instituto de Filosofia do Piauí, Maranhão, Alagoas e Rio Grande do Norte.»

Empréstimo para Educação

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco (IPSEP) estabeleceu normas para a concessão de auxílios para a educação dos seus contribuintes ou dos beneficiários destes (matrículas, anuidades, fardamento escolar, livros, material didático, etc.).

O limite máximo de empréstimo, que este ano é de cinquenta mil cruzeiros, será fixado anualmente.

Foi aberto, para a concessão desses auxílios, um crédito de sessenta milhões.

Observatório Astrofísico

Em fevereiro reuniu-se no Rio de Janeiro a Comissão Astronômica Brasileira, a fim de discutir o problema da criação do Observatório Astrofísico Nacional, o primeiro no gênero a ser construído no país.

O professor Abrão de Moraes, diretor do Observatório da Universidade de São Paulo, disse à imprensa paulista que há a possibilidade de que o novo observatório seja equipado com um telescópio de três metros de diâmetro, o que o colocaria em segundo lugar no mundo, juntamente com o de Lick, na Califórnia.

Integram a Comissão Astronômica Lélío Gama e Muniz Barreto (Observatório Nacional), Abrão de Moraes e Alexandre Postoiév (Universidade de São Paulo), Adalberto Serra (Ministério da Agricultura) e Fernando Mendonça (Comissão Nacional de Atividades Espaciais), além dos convidados franceses Jean Bosch (Observatório de Pic du Midi) e Roger Cayrel (Observatório de Paris).

Fundação da Cidade do Salvador

Foi apresentado projeto de lei à Câmara Municipal da Capital baiana que oficializa o dia 29 de março — dia da chegada de Tomé de Sou-

za ao termo do que seria a Cidade do Salvador — como data comemorativa da fundação da primeira capital do Brasil.

O projeto é de autoria do historiador Luís Monteiro, vereador.

Geometria Descritiva e Desenho Técnico

Fundada recentemente, a Associação Brasileira de Professores de Geometria Descritiva e Desenho Técnico tem sede na Av. Guararapes, 210, sala 101, no Recife, e sua primeira (e atual) diretoria está assim constituída:

Presidente, Manuel Caetano Queiroz de Andrade; Secretário-Geral, Ivan Tavares; Primeiro Secretário, Mário Duarte Costa; Segundo Secretário, Antônio Amaro de Miranda Costa; Tesoureiro, Cláudio Martiniano Ferreira Selva; Primeiro Diretor, José Jaime Oliveira da Silva; e Segundo Diretor — Raul Camelo de Andrade Almeida.

Como uma de suas primeiras iniciativas, pretende a Associação ministrar um curso de desenho técnico pela televisão Rádio Jornal do Comércio, do Recife, com base no livro **Desenho Técnico de Observação**, de Mário Duarte Costa.

Rádio e Televisão para Trabalhadores

Promove a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro um

curso de especialização em rádio e televisão, destinado a trabalhadores, como extensão das atividades didáticas da sua Escola de Engenharia.

O curso, a cargo do Instituto de Eletrônica da PUC, consta de ciências básicas, rádio-qualificação e rádio-especialização.

Educação no Ceará

O governador Virgílio Távora anunciou à imprensa que o governo cearense pretende, este ano, aumentar em 6 000 o número de vagas no ensino secundário em Fortaleza e em 16 000 a capacidade de matrícula dos estabelecimentos primários em todo o Estado, o que será suficiente para atender a todos os candidatos às escolas públicas.

O Estado dispõe de cerca de 4 200 professoras primárias.

Associação Brasileira de Educação

A nova diretoria (1964) da Associação Brasileira de Educação está assim constituída:

Presidente, Joaquim Moreira de Sousa; Vice-Presidente, Pedro Gouvêa Filho; Secretária-Geral, Maria Luísa Barbosa de Oliveira; Secretária-Adjunta, Elisabete Vidal dos Santos; Tesoureira, Flora Nobre; e Tesoureira-Adjunta, Joaquina Dal-
Daltros.

Diretores: de Ensino, Mario Pena

da Rocha; de Publicações, Cândido Jucá (filho); e de Relações Públicas, Felipe Tiago Gomes.

Atividades de Bolsistas da CAPES

Regressou da Europa o professor Erasmo Garcia Mendes, da Faculdade de Filosofia da USP, que ali cumpriu programa de aperfeiçoamento em Fisiologia Animal.

O professor Garcia Mendes estagiou no Laboratório Zoológico da Universidade de Cambridge e no Laboratório de Biologia Marinha de Plymouth, Inglaterra, e no Instituto Zoológico da Universidade de Kiel, Alemanha, tendo visitado institutos congêneres nesses países e na França.

O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico e a UNESCO patrocinaram os seus estágios e visitas, tendo a CAPES contribuído com as passagens.

Fundação Visconde de Cairu

Foi homologado acôrdo entre a Reitoria da Universidade da Bahia e a Fundação Visconde de Cairu, pondo fim a uma longa pendência, em torno da permanência, ou não, desta última no edifício em que funciona a Faculdade de Ciências Econômicas.

O acôrdo prevê a aquisição do Solar Marback, nos Barris, que será adaptado, e a construção de novo

pavilhão, com dez salas de aula e um gabinete, para o funcionamento dos cursos de nível secundário patrocinados pela Fundação Visconde de Cairu.

Sistema Isolado de Ensino, SP

O governador paulista, em Mensagem à Assembléia Legislativa, encaminhou projeto de lei que equipara os professores dos institutos isolados de ensino superior, quanto a vencimentos e demais vantagens, aos docentes da Universidade de São Paulo.

O projeto beneficiará cerca de 500 professores de 17 estabelecimentos de nível superior localizados no interior do Estado de São Paulo.

«História Nova»

A Campanha de Assistência ao Estudante (CASES) lançou os cinco primeiros volumes da coleção intitulada **História Nova**, destinada a apresentar, de maneira crítica, temas e fatos de importância da nossa História.

A coleção compor-se-á de dez volumes.

Os cinco já lançados foram redigidos por uma equipe composta por Joel Rufino dos Santos, Maurício Martins de Melo, Nelson Werneck Sodré, Pedro de Alcântara Figueira, Pedro Celso Uchoa Neto e Rubem César Fernandes. Os títulos são os

seguintes: — O descobrimento do Brasil, As invasões holandesas, A expansão territorial, Da Independência à República e A Independência de 1822.

Missão do MEC no Vale do Paraíba

Foi aprovada a criação de uma missão do Ministério da Educação no Vale do Paraíba, a fim de realizar um programa de estudos, levantamentos e pesquisas junto aos seus centros industriais e educacionais.

A missão destina-se à difusão e articulação do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial e do Programa de Expansão do Ensino Tecnológico.

O programa de atividades da missão será o seguinte: seminários e círculos de estudos, projeção de filmes educativos, organização de bibliotecas com livros oferecidos por órgãos federais e privados, e permanência de equipes de trabalho em indústrias e centros agrícolas para encontros e entrevistas.

Exames de Suficiência

A fim de garantir professores a todos os estabelecimentos de nível médio do país, enquanto não os possam suprir inteiramente as Faculdades de Filosofia, o Ministro da Educação, cumprindo o disposto no art. 117 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, regulamentou os

exames de suficiência em portaria que consolida princípios anteriormente admitidos e lhes acrescenta algumas inovações.

Segundo a portaria, ao Conselho Federal de Educação cabe indicar, anualmente, as Faculdades de Filosofia, oficiais, ou as unidades universitárias equivalentes, onde os candidatos aos exames de suficiência deverão fazer as suas provas.

O art. 4º da portaria estabelece:

«Os candidatos inscritos em exame de suficiência poderão ser autorizados a lecionar enquanto aguardam a realização dos exames, podendo ser prorrogada essa autorização por mais um ano no caso em que o candidato resolver adiar a prestação do exame.

«Os alunos das Faculdades de Filosofia, quando estejam matriculados na 3ª série, ou em nível equivalente no sistema de matrícula

por disciplina, terão, por dois anos, direito de lecionar, quer como treinamento, quer para suprir a carência de professores.»

O Ministério da Educação oferecerá cursos de preparação e orientação para o exame de suficiência, sem caráter obrigatório para a realização das provas.

Ensino Agrícola e Veterinário

Teve lugar, no Rio de Janeiro, a I Conferência Brasileira de Ensino Agrícola e Veterinário, promovida pelo Ministério da Agricultura em cooperação com o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

Tendo por objetivo o aperfeiçoamento do ensino e o desenvolvimento da produção agrícola nacional, a Conferência reuniu 70 professores e diretores de escolas de agricultura e de veterinária do país.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Educação, UNB

Transcrevemos de **Visão** (24/1):

«Durante o ano de 1964 deverão ser instalados na Universidade de Brasília mais alguns departamentos. Ao lado destes, começará também

a funcionar um empreendimento do qual o país muito pode esperar : a Faculdade de Educação.

«Sob a supervisão do Professor Anísio Teixeira, essa Faculdade não se limitará a completar a formação dos egressos da Universidade que se destinem ao magistério secundário. Formará também pessoal para os outros setores do ensino, para a administração e a pesquisa educacional.

«Os seus diversos órgãos procurarão integrar em suas preocupações os problemas cada vez mais complexos da educação nacional, que têm sido enfrentados até agora de forma assistemática e fragmentária.

«A Faculdade de Educação da Universidade de Brasília poderá abrir uma exceção a essa tendência. Entre os novos órgãos com que contará, destaca-se a Escola Normal Superior, que formará professores primários de nível universitário, os primeiros do Brasil. Receberá alunos com curso médio completo (1º e 2º ciclos), a fim de ministrar-lhes três anos de cursos e treinamento em serviço. Para isto, a Escola Normal Superior contará com um conjunto de centros experimentais.

«Tais centros atenderão a cerca de 300 crianças nos jardins de infância, 1200 em escolas-classe de quatro séries primárias e 500 em cursos complementares de duas séries, correspondentes ao tronco comum do ensino de nível médio.

«O futuro professor de nível médio será preparado por um outro órgão da Faculdade : a Escola de Educação. Seu treinamento será feito através de estágios de aprendizado em classes regidas por professores-orientadores, contando com os subsídios de uma equipe de especialistas em educação. Completará o estágio, cuja duração será de dois anos, um conjunto de cursos e seminários sobre os problemas teóricos e práticos do ensino.

«Para exercer suas funções, a Escola de Educação terá um núcleo de demonstração e experimentação: o Centro Integrado do Ensino Médio. Caberá a este Centro ministrar os cursos de 3ª e 4ª séries do Ginásio Moderno e cursos do 2º ciclo do Colégio Moderno. Tais cursos estarão baseados num tronco comum de cinco matérias por série — Língua Vernácula, Matemática, Ciências Sociais, Ciências Físicas e Naturais, Esportes — completado por matérias optativas, também comuns : Línguas Vivas, Desenho e Arte, Técnica Industrial, Técnica Comercial e Serviços Secretariais.

« Além dos egressos dos Institutos Centrais da Universidade de Brasília, poderão ter acesso à Escola de Educação bacharéis e licenciados pelas faculdades de Filosofia do país e também os professores graduados pela Escola Normal Superior.

«Além das Escolas e Centros de Demonstração, a Faculdade de Educação contará com uma Coordenação Geral, administrativa e técnica, que terá como núcleo central o Departamento de Currículos e Programas. Este se dividirá em dois setores : um voltado para os problemas da educação de nível elementar e outro para os de nível médio. Caberá a ambos planejar, dirigir e orientar o ensino de cada matéria nos centros de experimentação e demonstração, bem como ministrar cursos e dar aos alunos estagiários a formação básica necessária ao ensino de cada disciplina.

«Integrará ainda o Departamento um setor de elaboração de material didático e audiovisual. Outros órgãos da Coordenação Geral serão os departamentos de Administração Escolar e de Orientação Educacional, e uma Biblioteca Educacional com serviço de documentação. Também está sendo planejada a criação de um Centro de Teledifusão Educativa da UNB, que abrangerá uma estação de rádio, um canal de televisão e laboratórios de montagem de filmes educacionais.

«Finalmente, graças a convênio firmado com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), funcionarão um Centro de Estudos e Planejamento Educacional e um Centro de Experimentação Educacional. Ambos serão órgãos complementares da Faculdade de Educação e terão como uma de suas fina-

lidades assessorar os poderes públicos na formulação científica da política educacional brasileira.»

CADIFF

O sr. Ministro da Educação criou, em portaria, na Diretoria do Ensino Superior, a Comissão de Assessoramento, Documentação e Informações das Faculdades de Filosofia (CADIFF), com a incumbência de sugerir planos para a formação de professores do ensino médio, dentro das previsões do Plano Nacional de Educação.

A portaria prevê o levantamento, em cada Faculdade de Filosofia, das condições reais para o desenvolvimento de outras funções, além da formação de professores do ensino médio; o inventário dos cursos ministrados; a verificação das demandas regionais e sub-regionais de professores do ensino médio; o estímulo efetivo à instalação de novos cursos reclamados por essas demandas.

Fundação Universidade de Sergipe

De volta de Aracaju, o Ministro da Educação anunciou que estão em curso estudos promenorizados a fim de encontrar uma solução que propicie a criação da Fundação Universidade de Sergipe, à base das cinco unidades universitárias já em funcionamento na capital sergipana : Faculdades de Medicina, de Direito, de Ciências Econômicas e de Filosofia e Instituto de Biologia.

Em Aracaju o Ministro da Educação inaugurou o projeto-piloto do Plano Nacional de Alfabetização naquele Estado, que envolve 14 municípios, entre os quais Estância, Lagarto, Propriá, Riachuelo, São Cristóvão, Itabaiana, Nossa Senhora das Dôres e Aquidabã.

O titular da Educação disse que a Universidade de Sergipe será lançada nos mesmos moldes da Universidade de Brasília.

Nôvo Sistema de Seleção

A Faculdade de Filosofia da PUC do Rio de Janeiro voltou a aplicar, este ano, com os 290 candidatos aos seus cursos, novos métodos de seleção — etapa experimental para se fixarem, em definitivo, no Regimento Interno, as diretrizes que orientarão os seus vestibulares.

As instruções do Conselho Federal de Educação definem o concurso vestibular como uma das etapas do processo de seleção dos candidatos aos cursos superiores. Ficaria a critério das escolas levar em conta, nessa seleção, a vida escolar anterior do aluno e os resultados de observações de professores e de testes psicológicos realizados durante os dois primeiros anos de frequência às aulas.

A professora Celina Junqueira, que coordena os trabalhos de redação do Regimento Interno da Faculdade, disse à imprensa:

«Embora ainda em fase de experiência, a Faculdade de Filosofia da PUC organizou seus cursos em dois ciclos — um básico e outro de especialização profissional. O primeiro, com a duração de um ano, objetiva possibilitar aos candidatos a escolha de cursos mais adequados às suas tendências e qualificações. Nesse período os alunos são observados por seus professores, submetidos a testes e integrados, gradativamente, nos métodos e na mentalidade universitários.»

Engenheiro Operacional

Foi criado, na Escola de Engenharia de São Carlos, de acordo com plano de seu diretor, professor Teodoro de Arruda Souto, o curso de Engenheiro Operacional, destinado à formação de técnicos industriais.

A duração do curso é de três anos.

Vagas na UMG

Este ano a Universidade de Minas Gerais ofereceu 2 301 vagas na primeira série dos seus diversos estabelecimentos de ensino, assim distribuídos: Filosofia (18 cursos), 520; Ciências Econômicas (4 cursos), 450; Engenharia, 320; Direito, 300; Conservatório Mineiro de Música, 261; Farmácia, 80; Odontologia, 80; Medicina, 80; Arquitetura, 50; Veterinária, 50; Enfermagem, 30; Formação de atores, 10;

Biblioteconomia, 40 e Belas Artes, 30.

Casa Própria aos Melhores Alunos

O primeiro aluno de cada Faculdade federal da Guanabara terá como prêmio, a partir deste ano, um empréstimo de dez milhões de cruzeiros para a compra de casa própria ou para montar o seu escritório, consultório ou laboratório, segundo autorização concedida à Caixa Econômica Federal pelo Presidente da República.

Com tal medida, o Presidente João Goulart estendeu às Faculdades civis o benefício antes concedido apenas aos primeiros alunos de escolas militares. Apreciando o assunto, o chefe do Executivo decidiu, não só aumentar o valor do financiamento (tornado irrisório com a desvalorização da moeda, pois era de apenas 50 000 cruzeiros), como estender o benefício a maior número de jovens.

O financiamento será concedido a cada primeiro aluno mediante indicação da direção da sua escola de nível superior, militar ou civil.

O profissional recém-formado não terá despesas com taxas de inscrição e avaliação, habitualmente cobradas pela Caixa Econômica Federal.

Nova Doação à Universidade de Brasília

O Fundo Especial para a Educação, da Organização das Nações Uni-

das, anunciou a doação, à Universidade de Brasília, de 1 172 300 dólares, destinados à aquisição de equipamentos, formação de bibliotecas e contratação de professores estrangeiros, para o Instituto Central de Física.

O edifício dos Institutos Centrais de Ciências, já em construção, devendo ser parcialmente inaugurado em abril pelo Presidente da República, poderá receber 12 000 alunos por ano, quando em pleno funcionamento.

A doação da ONU possibilita a instalação do Instituto este ano, prevendo-se para 1965 o início das suas atividades normais.

Este auxílio, que se soma aos grandes investimentos feitos pelo governo brasileiro, é o terceiro recebido do exterior: o governo inglês já concedeu um auxílio para o estudo dos recursos vegetais do país e a Fundação Ford contribuiu com outro substancial auxílio para a biblioteca central da Universidade.

Oceanografia

Em março estará funcionando, em nível de pós-graduação, o curso de oceanografia do Instituto Oceanográfico da Universidade de S. Paulo (Alameda Eduardo Prado, 698).

O curso, em regime de tempo integral, terá a duração de três semestres, compreendendo as modali-

dades oceanografia física e oceanografia biológica.

Os candidatos podiam pleitear bôlsas de estudo.

Foi assinado contrato para a construção, em estaleiro especializado da Noruega, de um navio de pesquisas oceanográficas e pesqueiras que deve ser entregue ao Instituto Oceanográfico da USP em fins de 1965. O navio, cujo preço está calculado em 616 220 dólares, terá 48 metros de comprimento e raio de ação de 7 000 milhas, e disporá de equipamento especializado para a localização de cardumes, as diversas operações de pesquisa oceanográfica e pesca experimental. Será operado por uma guarnição de 32 pessoas (22 tripulantes e 10 pesquisadores) e pode alojar, além disso, 10 estudantes.

Formação de Ator, UPA

Em face do interesse que tem despertado nos meios artísticos e estudantis de Belém, o curso de Formação de Ator do Serviço de Teatro da Universidade do Pará funcionará, êste ano, em dois turnos.

Será introduzida a cadeira de Estética, a ser lecionada por Benedito Nunes, coordenador do Serviço de Teatro e professor de Psicologia.

Em julho, pretende o Serviço de Teatro realizar a sua primeira excursão interestadual, exibindo-se em Manaus.

O curso de Formação de Ator terminou o primeiro ano com 22 alunos regulares e ouvintes — o que se considera um número apreciável, em face da realidade tanto nacional como regional.

Bôlsas do Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura destinou 525 milhões de cruzeiros a bôlsas de estudo de Agronomia, Veterinária e Agrotécnica.

Os estudantes de Agronomia e Veterinária terão mil bôlsas, no valor de 120 000 cruzeiros (para aqueles a quem foram concedidas facilidades de alojamento e de alimentação), e 1 700 bôlsas no valor de 210 000 cruzeiros (para os demais).

Os estudantes de Escolas Agrotécnicas terão, para o curso colegial, 1 600 bôlsas no valor de 30 000 cruzeiros.

Tôdas essas bôlsas são pagáveis em décimos, a partir de março.

As bôlsas serão adjudicadas segundo o critério da necessidade ou insuficiência de recursos do aluno, tendo preferência os filhos de agricultores.

Aumento de Vagas de Medicina

Em janeiro teve lugar nova reunião da Comissão de Planejamento da Formação de Médicos, que con-

tou com a presença de diretores de 16 Faculdades de Medicina.

Foram discutidas as possibilidades de cada Escola em relação ao desejado aumento do número de matrículas em 1964.

À base de relatórios de visitas feitas às Faculdades e da decisão das Congregações, estudaram-se os diversos mecanismos capazes de possibilitar o aumento de vagas, em especial:

— utilização plena da capacidade docente das Escolas;

— criação de novas turmas, mediante o aproveitamento de docentes livres;

— duplicação de turmas, com dois turnos de trabalhos docentes.

Universidade Federal de S. Paulo

Em março deve estar funcionando, em São Bernardo do Campo, a Universidade Federal de São Paulo, caracterizada, pelo Ministro da Educação, como «a primeira autêntica Universidade destinada a trabalhadores e seus filhos», que «servirá da classe média para baixo e terá, como a Universidade de Brasília, a vantagem de ser um grupamento de unidades escolares no interior do país.»

Foi instalada, provisoriamente, num dos pavilhões da Escola Técni-

ca Industrial de São Bernardo do Campo, a Reitoria da UFSP.

Será construída, em breve, a Cidade Universitária, mas já êste ano a UFSP acolherá os primeiros 2 000 alunos do Colégio Universitário, criado para servir aos jovens que desejam preparar-se para os vestibulares de 1965.

A UFSP terá «características nitidamente tecnológicas», segundo afirmou à imprensa paulista o Ministro da Educação.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Êste ano, mais de 2 000 candidatos de todos os Estados se inscreveram no concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, para disputar as cem vagas destinadas a civis.

Os candidatos procedem, em maioria, de São Paulo (1401), da Guanabara (142), de Minas Gerais (135), do Estado do Rio (62) e do Paraná (58).

Escolas de Música

Levantamento procedido pela secretaria do Conselho Federal de Educação revela a existência de 21 Escolas de Música, de nível superior, no Brasil, assim distribuídas:

Bahia, 2; Minas Gerais, 1; Estado do Rio, 1; Guanabara, 4; São

Paulo (São Paulo, 5; Bauru, Botucatu, Santos e Campinas), 9; Paraná, 1; Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre e Pelotas), 2; e Goiás, 1.

Vestibular Volante

A Escola de Veterinária da Universidade Rural do Brasil lançou, este ano, o seu primeiro vestibular volante, que alcança as cidades de Belém, São Luís, Teresina, Vitória, Cuiabá e Campo Grande.

Para a Escola de Veterinária e a Escola de Agronomia da URB há 400 vagas em 1964.

Hospital Antônio Pedro

A Prefeitura de Niterói assinou, no Ministério da Saúde, documento de doação do Hospital Antônio Pedro ao governo federal, que o transformará em Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

A Câmara Municipal da capital fluminense havia aprovado a doação, com a condição de que o hospital continuasse a prestar à população serviços de maternidade e pronto-socorro.

Museu Paulista, USP

A partir de janeiro, o Museu Paulista foi incorporado, como instituto especializado, à Universidade de São Paulo.

Obstetrícia

Transcrevemos, parcialmente, o parecer (aprovado) do ex-Ministro Clóvis Salgado, membro do Conselho Federal de Educação, acêrca do ensino da obstetrícia :

«... Históricamente, o ensino da obstetrícia começou primeiro, no Brasil, com a famosa Mme. Marie Josefine Durocher, nos idos de 1831. Tão notável, que logrou assento na austera Academia Imperial de Medicina. O ensino da enfermagem só começa em 1890, em curso que se transformou, a seguir, na escola Alfredo Pinto. A escola de enfermeiras Ana Néri é de 1922. Transformada em escola modelo, adquiriu logo grande categoria, enviando muitas de suas professoras para estúgios na América do Norte. Não podiam deixar de influenciar-se pelo alto padrão da assistência médica americana, onde 98 por cento dos partos são assistidos por um médico. Daí a pouca importância da parteira liberal, isto é, que atende a domicílio, por conta própria. Para auxiliar o médico nas maternidades, bastaria a enfermeira especializada em obstetrícia. Esse entendimento prevaleceu na elaboração da lei 775-49, cujo resultado foi liquidar o ensino da obstetrícia, tendo-se fechado 12 das escolas então existentes. Com razão argüem as parteiras que a situação do Brasil é totalmente diferente. Não há médicos nem maternidades para atendimento dos partos. Anualmente nascem mais de 2 500 000 brasilei-

ros. Certamente 2 400 000 nascem pelas mãos de curiosas, com sérios riscos para as duas vidas : a da mãe e a do nascituro.»

«... As escolas de enfermagem estão vazias. A matrícula é escassa e, o que é pior, decrescente. Em 1958 matricularam-se, no Brasil, 1 653 alunas; em 1962, apenas 1 358, em 39 escolas, o que dá a média de 35 alunas por escola, ou 12 por série. Faltam candidatas. Em 1962, para 871 vagas oferecidas na 1ª série, compareceram 344 candidatos, dos quais 222 foram aprovados (64,5%), mas só foram preenchidas 25% das vagas existentes. Seria, portanto, ilusório, esperar-se a formação de numeroso corpo de obstetrias buscando-se alunas formadas em enfermagem. Justifica-se, em face dessa verificação objetiva, a conveniência de tentar-se o curso de três anos.»

Colégio Universitário, UFERJ

O professor Deoclécio Dantas, Reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, declarou, ao abrir as matrículas para o Colégio Universitário, que essa iniciativa fluminense, que visa a preparar candidatos aos exames vestibulares, dando início à reforma universitária, é pioneira no país :

«O Colégio Universitário elimina os chamados 'cursinhos' de vestibular e dispensa os candidatos da obrigação de realizar a terceira série

dos cursos clássico e científico em colégios particulares, permitindo que sejam preparados por professores e nas Faculdades que tencionam cursar.»

Os cursos ministrados pelo Colégio Universitário são :

— de Ciências Médicas, para candidatos às Faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia, Enfermagem e Veterinária (aulas na Policlínica da Faculdade de Medicina);

— de Engenharia (aulas na Escola de Engenharia);

— de Ciências Jurídicas, Filosofia e Artes, para candidatos às Faculdades de Direito e de Filosofia (aulas na Faculdade de Direito);

— de Ciências Sociais, para candidatos às Escolas de Serviço Social e às Faculdades de Ciências Econômicas (aulas na Faculdade de Ciências Econômicas).

Dentaduras Completas

Um curso de atualização em dentaduras completas, para professores de prótese, foi organizado pela Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre, URGs, de acôrdo com o plano de avanço global da odontologia elaborado pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico.

Tomaram parte no curso professores de prótese dentária de Per-

nambuco, Paraíba, Pará, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, concorrendo também professores das Faculdades gaúchas de Santa Maria, Pelotas e Passo Fundo.

Ministraram o curso os professores Antônio Rosat, Eleutério Martins e Roberto Borges da Fonseca.

O curso constou da realização de trabalhos práticos, atendimento a pacientes e discussões em grupo acerca de problemas relativos ao ensino e à uniformização do currículo no que tange à prótese dentária.

Escola de Veterinária, UMG

A Escola de Veterinária, agora incorporada à Universidade de Minas Gerais, está instalada em prédio novo, na Av. Amazonas, ocupando uma área construída de 7 200 metros quadrados, em terreno de 12 hectares, fonte própria de água.

O patrimônio da Escola foi avaliado em 238,7 milhões de cruzeiros.

Está em fase adiantada de construção o restaurante escolar.

O ensino é ministrado em quatro anos. A fim de facilitar o ingresso de estudantes, a Escola mantém um curso pré-universitário, entre 2 de janeiro e 15 de fevereiro de cada ano, com aulas de português, quí-

mica, física, biologia e inglês. O corpo docente da Escola compõe-se de 45 professores — 21 catedráticos, muitos deles com cursos de pós-graduação nos Estados Unidos, 6 adjuntos, 5 assistentes e 13 instrutores. Para tornar mais objetivo o ensino, nos dois últimos anos do curso há estágios e excursões a Uberaba, Leopoldina e Juiz de Fora. Foi recentemente adquirida uma fazenda de 50 alqueires, à margem da Rodovia Fernão Dias, destinada a estudos práticos e pesquisas.

Os laboratórios da Escola, no valor estimado de 250 000 dólares, foram doados pela Fundação Rockefeller.

Faculdade de Medicina em Santos

Está em desenvolvimento uma campanha visando à instalação de uma Faculdade de Medicina em Santos, SP.

Em novembro de 1962 foi sancionada a lei estadual nº 7 433, resultado de projeto de 1956 do deputado Athié Jorge Coury, que cria, como instituto isolado de ensino superior, a Faculdade de Medicina de Santos.

De acordo com a lei, a instalação da Faculdade fica subordinada ao planejamento técnico do Conselho Estadual de Ensino Superior, ao qual cabe indicar o pessoal docente habilitado.

Fundação Gorceix

Do folheto distribuído pela Fundação Gorceix destacamos a seguinte relação de cursos e atividades culturais :

— desde 1960 a Fundação promove diretamente ou subvenciona e ajuda cursos de francês e inglês para alunos e de francês, inglês e alemão para professores ;

— um curso de exposição oral e escrita (português) ;

— um curso de lógica na Escola de Minas ;

— colaboração com a Associação Brasileira de Metais para o curso de redução de minérios de ferro do professor Jean Marchand em Belo Horizonte, pagando as despesas de 15 alunos da Escola nele inscritos ;

— conferências ;

— financiamento integral, há quatro anos, das semanas de estudos promovidas pela Sociedade de Intercâmbio Cultural e Estudos Geológicos dos alunos da Escola ;

— subvenção ao Coral de Ouro Preto ;

— subvenção a curso de desenho e pintura ;

— ajuda à Associação Desportiva da Escola ;

— ajuda à publicação da **Revista** da Escola de Minas ;

— compromisso de pagar os prêmios (destinados a artigos de alunos) Gorceix, Costa Sena e Paul Ferrand ;

— ajuda ao Diretório Acadêmico da Escola de Minas ;

— promoção de uma reunião de professores de Lavra de Minas do Brasil em Ouro Preto, tendo feito publicação especial dos resultados da reunião.

Computadores Eletrônicos Digitais

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Av. Presidente Wilson, 210, 2º andar, Rio) ministra, este ano, em caráter intensivo, entre 1º de março e 20 de dezembro, novo Curso de Analistas e Programadores para Computadores Eletrônicos Digitais.

O curso, de pós-graduação, compreende o ensino das seguintes disciplinas : Programação de Computadores Digitais, Análise Numérica, Análise Estatística e Processos Estocásticos, Pesquisa Operacional e Programação Matemática.

As aulas são ministradas de segunda a sexta-feira, a partir das 18 horas.

Instituto de Ciências Sociais, UB

Em começos de janeiro foram eleitos Presidente e vice-Presidente do Conselho Diretor do Instituto de Ciências Sociais da UB os professores Temístocles Cavalcânti (recondução) e Marina Vasconcelos.

Os membros atuais do Conselho Diretor do Instituto, indicados pelas

suas respectivas instituições, são os seguintes: Temístocles Brandão Cavalcânti e Antônio Garcia de Miranda Neto. (Faculdade Nacional de Ciências Econômicas), Marina São Paulo de Vasconcelos e Hildebrando Leal (Faculdade Nacional de Filosofia), Evaristo de Moraes Filho e José Ferreira de Souza (Faculdade Nacional de Direito) e Roberto Cardoso de Oliveira (Museu Nacional).

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Conferência de Universidades

A Associação Internacional de Universidades realizará, na Universidade de Tóquio, de 31 de agosto a 6 de setembro de 1965, a sua quarta Conferência Geral.

São os seguintes os principais temas a debater: o acesso ao ensino superior; contribuição do ensino superior ao desenvolvimento econômico e cultural; a autonomia universitária e sua significação atual.

114 Milhões de Nascituros em 1965

Enquanto o homem conjectura sobre a corrida à Lua, o mundo que conhecemos está diante da perspectiva de ter 114 milhões de bebês no próximo ano. Esta explosão vem em seguida ao aumento de 185 milhões de habitantes em apenas três anos, à duplicação do tamanho da população do mundo entre 1900 e

1962, e à constante queda do índice de mortalidade.

Population Bulletin, editado pelo Population Reference Bureau, Inc., propugna por que seja dada à crise demográfica prioridade semelhante à atribuída aos esforços para colocalização do homem na Lua. Existem apenas dois meios de interromper o perigoso crescimento da popula-

ção mundial, diz **Population Bulletin**. Um deles é a maneira humana de diminuir os índices de natalidade. O outro é a ação de forças impessoais e impiedosas que aumentarão os índices de mortalidade.

A situação é extremamente grave, proclama a publicação. Quase 750 milhões de dólares são destinados anualmente pelos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos a projetos de pesquisa cujo objetivo é manter vivos os seres humanos. Os altos índices de natalidade precisam ser equilibrados com os baixos índices de mortalidade para que haja algum progresso real.

Em meados de 1961, a população do mundo era de 3 bilhões e 180 milhões de habitantes. Só nos últimos três anos, houve um aumento de 185 milhões de habitantes, cifra quase igual à de toda a população dos Estados Unidos. Cinco das nações mais populosas do mundo ficam na Ásia, sendo a China a primeira delas. Com 731 milhões de habitantes, a China supera a Índia, que tem 461 milhões. Seguem-se a União Soviética, com 225 milhões; os Estados Unidos, 190 milhões; a Indonésia, 100 milhões; o Paquistão, 99 milhões; o Japão, 96 milhões; o Brasil, 78 milhões; a Alemanha Ocidental, 55 milhões; e o Reino Unido, 54 milhões. Em 1920, a América Latina tinha 91 milhões de habitantes e os Estados Unidos e Canadá, juntos, tinham 117 milhões. Em 1956, os países da América Latina já haviam superado seus

dois vizinhos do norte, com 187 milhões para 184 milhões.

Educação de Adultos

De outubro de cada ano a junho do ano seguinte, o Departamento de Educação de Adultos da Universidade de Manchester, Inglaterra, oferece um curso destinado a pessoas de atividades ligadas à educação de adultos e ao desenvolvimento de comunidades.

De nível pós-graduado, mas aberto também a pessoas sem formação universitária porém com qualificações equivalentes, o curso versa principalmente sobre os fins e a organização da educação de adultos, e os princípios e métodos do ensino de adultos. Como terceiro tópico, cabe opção entre os seguintes: objetivos, organização e métodos de desenvolvimento de comunidades em países emergentes; a história da educação de adultos na Inglaterra; a estrutura e organização da educação de adultos na Inglaterra; e aspectos sociológicos da educação de adultos. Os participantes aprovados recebem diploma.

As inscrições são feitas mediante formulário próprio, fornecido pelo Secretário da Faculdade de Educação da Universidade, que deve ser apresentado até 1º de março do ano em que o candidato pretender iniciar o curso. A taxa de matrícula é de 68 libras, existindo possibilidade de bolsa de estudo.

Quaisquer outras informações poderão ser solicitadas ao Conselho Britânico (Av. Portugal, 360, Rio de Janeiro, GB) ou diretamente ao Secretário da Faculdade de Educação da Universidade de Manchester.

Caráter Social da Medicina

Em famoso relatório (1910) sobre o ensino da medicina nos Estados Unidos — documento de grande repercussão, responsável por importantes alterações na estrutura e moldes desse ensino — afirmava o dr. Abraham Flexner :

«O médico é um instrumento social. A Escola de Medicina é uma entidade de serviço público. Ela é autorizada a funcionar pelo Estado; utiliza hospitais públicos com fundamento na natureza social dos seus serviços. A Escola de Medicina não pode, assim, fugir à crítica e à regulamentação sociais. Deixaram-na entregue ao seu próprio destino enquanto a sociedade não lhe dava o devido valor. Mas a civilização consiste em conquistas alcançadas pela ciência e pela experiência; e a ciência e a experiência, juntas, estabeleceram condições em que a medicina pode ser da máxima utilidade.»

Cérebro Eletrônico para Advogados

Notícia o *London Express* :

«Em Nova York estão definitivamente relegados ao passado os tem-

pos em que um advogado precisava passar longas horas nas bibliotecas em busca de precedentes jurídicos para sustentar uma defesa. Agora, por 20 dólares, pode valer-se dos serviços do cérebro eletrônico «Univac III», que retém «de memória» 1 milhão de sentenças proferidas nos tribunais da cidade. O aparelho «revê» os casos, um por um, com a velocidade média de 125.000 por minuto, e supre as respostas desejadas no prazo máximo de 24 horas.»

A Universidade na França

De artigo de Gérard Periot em *Match* (Paris) reproduzimos os dois trechos a seguir.

No primeiro se ressalta a unanimidade quanto à urgência da criação da «Universidade de amanhã», em paralelo ao geral desacôrdo sobre como deverá ser essa Universidade :

«Pensava-se ter-se resolvido o problema do ensino primário mediante a construção de numerosas salas de aula novas; o da Universidade pelo início das obras de grandes faculdades de ciências, pelo aumento do número de professores.

«Mas centenas de milhares de franceses mudam de residência, os campos se despovoam, enquanto que a população da grande Paris aumenta de 180 000 habitantes por ano, e essa gigantesca migração deixa dezenas de milhares de crian-

ças sem escolas, enquanto que soberbas salas de aula novas permanecem desertas.

«Mas faltam as vocações científicas, enquanto que o Direito e as letras são invadidos. Mas as famílias exigem cada vez mais do Estado, porque as mulheres trabalham, os homens fazem longas viagens diárias para voltar aos seus subúrbios. Nem um nem outro pode supervisionar, ajudar a criança.

«Num país onde um terço dos habitantes tem menos de 20 anos, as estruturas de nossa velha Universidade já não resistem. Os 27 600 estudantes do ano de 1900 serão 500 000 em 1970 (800 000, segundo alguns). E no entanto nada se resolverá com uma simples multiplicação de instalações e de professores. Todos sentem que é preciso criar a Universidade de amanhã. Mas ninguém está de acôrdo sobre o que ela deve ser. Que novos métodos de ensino? Qual o papel do professor moderno? Que lugar reservar à TV? Será preciso suprimir o velho «anfiteatro»? Será preciso substituir as universidades por simples colégios universitários? Têm os estudantes direito a um pré-salário? O exame é uma instituição perempta? Interrogamos professores, pais de alunos, sindicatos, estudantes... É triste, acabrunhante, mas o ensino superior tornou-se hoje o campo fechado no meio do qual demagogos da Direita e da Esquerda se defrontam

com o auxílio de fórmulas nebulosas, cada qual mais errônea que as demais. Não querem reconhecer as realidades que comandam esse problema.»

No segundo trecho procura Periot explicar e defender a concentração, apesar do muito que se fala em descentralização.

«Não falta quem diga: Paris é um monstro universitário de 100 000 estudantes. Mas nós respondemos: o crescimento da Universidade de Paris não é artificial. Evidentemente, nela se encontra muita gente da província, mas ainda assim Paris é uma cidade de dez milhões de habitantes, a quarta parte da população da França. Habitantes de nível intelectual superior ao da província. Então, se tem de haver descentralização, não é uma descentralização da Universidade que se impõe, mas uma descentralização da cidade de Paris.

«Aliás, se examinarmos com atenção o mapa, nos daremos conta de que, tradicionalmente, há sete ou oito pontos de irradiação universitária na França. Nada mais. É preciso, pois, descentralizar aí os meios, e não pretender, para agradar a este ou aquele político em voga, criar universidades em vinte ou trinta lugares. Em suma: o ensino superior conserva sua virtude pelo próprio fato de sua concentração. Isso é tão verdadeiro que o infeliz professor de província, perdido diante de seus três alunos, se volta

obrigatoriamente para Paris, porque somente ali poderá enriquecer sua personalidade, discutir com colegas, freqüentar boas bibliotecas, prosseguir seus trabalhos.

«O futuro está, pois, na concentração, e não na descentralização, que é um argumento hipócrita e demagógico.»

Brasa para a sua Sardinha

São freqüentemente lembradas as observações (que transcrevemos) do professor G. W. Pickering, nome muito conhecido nos círculos ligados ao ensino da Medicina.

Lúcidas e oportunas, essas observações, formuladas a respeito do magistério em medicina, também se aplicarão a outros campos :

«Infelizmente, costuma acontecer, pelo menos na Inglaterra, que todo professor se julgue na obrigação de fazer com que um número suficiente de horas seja destinado ao seu departamento e que a sua matéria tenha exame separado, obrigatório. Nas minhas horas vagas vejo êsses meritórios senhores caindo sobre o estudante como um bando de aves de rapina dispostas a arrancar cada uma o seu naco de carne, até que os ossos sejam postos a nu. E, às vezes, quando ouço os argumentos perfeitamente válidos dêsses eminentes cientistas, sinto que se es-

queceram de uma coisa : de que o objeto do seu empenho é um ser vivo e, espero eu, pensante, cuja capacidade de absorver punição intelectual é extremamente limitada.»

Inglês — Cursos de Verão

O Conselho Britânico está anunciando os seguintes Cursos de Verão para professores de inglês, a serem ministrados na Grã-Bretanha :

— Shakespeare (4 de julho a 14 de agosto) — Stratford-upon-Avon.

— Língua e literatura inglesas contemporâneas (8 a 29 de julho) — Durham.

— Língua e literatura inglesas do Século XX (10 a 30 de julho) — Southampton.

— O ensino do inglês falado (13 de julho a 1º de agosto) — Londres.

— Literatura, língua e sociedade de hoje (16 de julho a 6 de agosto) — Aberdeen.

— Literatura inglesa moderna (27 de julho a 15 de agosto) — Cambridge.

— Alguns aspectos da vida e da língua inglesas (31 de julho a 19 de agosto) — Bristol.

— A linguagem da literatura inglesa : Shakespeare e os modernos (10 a 29 de agosto) — Birmingham.

— Língua e literatura inglesas contemporâneas (10 a 31 de agosto) — Swansea.

A não ser o quarto (55) e o quinto (50) dos cursos mencionados, em todos os demais a taxa de inscrição é de 52 libras.

MATRÍCULAS EM MEDICINA, EUA

O quadro abaixo, reproduzido do Boletim da Associação Norte-Americana de Faculdades de Medicina, mostra, com relação às mesmas, nos anos escolares de 1957/58 a 1962/63, o número dos candidatos aceitos, o dos que deixaram de matricular-se (embora aceitos), o dos que se matricularam (pela primeira vez), o dos repetentes e o total dos matriculados (menor que o dos aceitos, apesar dos repetentes).

Ano Escolar	Candidatos aceitos	Não matriculados		Matriculados		Repetentes		Total de matriculados
		Nº	% s/ aceitos	Nº	% s/ aceitos	Nº	% s/ matriculados	
1957-58	8.302	450	5,4	7.852	94,6	178	2,2	8.030
1958-59	8.366	446	5,3	7.920	94,7	208	2,6	8.128
1959-60	8.512	529	6,2	7.983	93,8	190	2,3	8.173
1960-61	8.560	491	5,7	8.069	94,3	229	2,8	8.298
1961-62	8.682	539	6,2	8.143	93,8	340	4,0	8.483
1962-63	8.959	565	6,3	8.394	93,7	248	2,9	8.642
Total	51.381	3.020		48.361		1.393		49.754
Média anual	8.564	503	5,9	8.060	94,1	232	2,8	8.292

ATOS OFICIAIS

Legislação

Dec. n° 53 477 — 23/1/64 — Reconhece os cursos de Letras Neolatinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uberlândia, MG (D.O., 30/1/64).

Dec. n° 53 485 — 24/1/64 — Altera a denominação da Faculdade de Farmácia da UMG para Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UMG (D.O., 30/1/64).

Dec. n° 53 486 — 24/1/64 — Reconhece o curso de Nutricionista do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil (D.O., 30/1/64).

Dec. n° 53 487 — 24/1/64 — Considera de interesse militar o curso do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (D.O., 27/1/64).

Lei n° 4 907 — 23/12/63 — Federaliza a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) (D.O., 14/1/64).

Diretores

Foram nomeados diretor

— da Faculdade de Farmácia de Pôrto Alegre, URGs — Rubem Green Ribeiro Dantas, catedrático de química Biológica;

— da Escola Nacional de Música, UB — Joanídia Sodrê.

* Tomou posse, como diretor da Faculdade de Direito da PUC do Rio de Janeiro, o professor Celestino Sá Freire Basílio.

Foi nomeado suplente do Conselho Diretor, por igual período, Luís Zaidman.

COSUPI

Foram nomeados membros do Conselho da Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COSUPI), com mandato de dois anos, os professores Pedro Paulo Penido, Paulo de Góis, Simão Matias, Antônio Bezerra Baltar e Manuel Luís Leão.

Reitores

Foram reconduzidos no cargo de Reitor, respectivamente, da Universidade do Ceará e da Universidade Federal de Goiás, os professores Antônio Martins Filho e Colemar Natal e Silva.

* Eleito para o triênio 1964-66, tomou posse como Reitor da Universidade Mackenzie o professor Antônio Valente do Couto, catedrático de Química Analítica da Escola de Engenharia Mackenzie.

CNPq

Os professores Oscar Bergstrom Lourenço, da Escola Politécnica da USP, e Newton da Silva Maia, vice-Reitor da Universidade do Recife, foram nomeados membros do Conselho Nacional de Pesquisas.

Universidade de Brasília

Foram reconduzidos na função de membro do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, com mandato de dois anos, os professores Abgar Renault, Frei Mateus da Rocha, O.P., e Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo.

CNEN

Foi nomeado membro da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) o professor José Israel Vargas, da Faculdade de Filosofia da UMG.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.